

A/ps. d.m.
13-6-07

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Hoje, dia 13 de Junho, é uma data significativa para os Terceirenses. Foi precisamente nesta data, há 25 anos, que nasceu o Centro de Oncologia dos Açores. Centro Anti – Canceroso, como lhe chamaram os seus primeiros impulsionadores.

A instalação de um Centro desta natureza leva tempo, desde o nascer da ideia até à sua real concretização.

Em finais da década de 40 do século passado fazem-se os primeiros esforços no sentido de se implementar, também, nos Açores a luta contra o cancro. O Governador Civil de então, na ilha Terceira, Dr. Cândido Forjaz, atento a esta necessidade, desafia o seu ex-díscipulo, professor José Conde, natural da ilha Graciosa e, na época, médico em Lisboa. Ambos lutam pela concretização deste projecto. Os seus primeiros contactos com o Instituto Português de Oncologia iniciaram-se só na década de 50.

Apesar dos esforços, a instalação do Centro tardava. Mas porque muitos sentiam a necessidade de uma estrutura concreta que apoiasse o doente oncológico nos Açores, nasce então, na Terceira, o Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Este com objectivos bem definidos começa rapidamente a empenhar-se no referido projecto de instalação do Centro.

Com o surgimento do Governo Regional e das suas Secretarias, em meados da década de 70, o projecto tem luz verde, e o Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro adquire um edifício situado sobre a baía de Angra, onde finalmente nasce o Centro Oncológico Açores (COA).

O Centro de Oncologia dos Açores foi criado oficialmente em 1979, pelo Decreto Regional nº7/79/A, mas a sua inauguração ocorreu apenas a 13 de Junho de 1982.

Os principais objectivos do COA passam pela profilaxia do cancro através de uma educação para a saúde, pelo rastreio e diagnóstico precoce da doença oncológica bem como ao tratamento de lesões pré-cancerígenas e algumas neoplasias da pele.



GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Neste momento, o COA está a criar um registo oncológico, ou seja, uma base de dados que sirvam para prevenção e estudo das doenças oncológicas

A título ilustrativo foram realizados no ano 2006: 3084 mamografias, 911 ecografias, 1088 citologias ginecológicas e 340 biópsias.

Entre os muitos que contribuíram para o trabalho que tem sido desenvolvido pelo COA, ficou ligado o nome do seu presidente e ilustre médico, o já falecido Dr. Mário Parreira de Sousa Lima.

Sem dúvida o COA tem cumprido os objectivos para que foi criado: uma ajuda àqueles que sofrem esta doença que, apesar dos avanços da ciência médica, ainda hoje se sente que suportam um peso de grande dimensão - o peso da própria doença, o peso da contingência da morte e ainda o peso do desgosto que irão provocar nas suas famílias quando desaparecerem.

Por estas razões o Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresenta a esta Assembleia Legislativa Regional este voto de congratulação, com quantos contribuíram e contribuem para os benéficos efeitos da existência e da benéfica acção do Centro Oncológico dos Açores.

Sala das Sessões, 13 de Junho de 2007

Os Deputados Regionais,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2032	Proc. Nº 25-07
Data: 07/06/07	

